

OS RECIFES DE CORAL

Os recifes de coral são considerados um dos mais antigos e ricos ecossistemas da Terra e a sua importância ecológica, social, e econômica é indiscutível. Os ambientes recifais são considerados, juntamente com as florestas tropicais, uma das mais diversas comunidades naturais do planeta.

FORMAÇÃO DE RECIFES DE CORAL

Um recife de coral é uma estrutura rochosa, rígida, que resiste à ação mecânica das ondas e das correntes marinhas e é construída por organismos marinhos (animais e vegetais) portadores de esqueleto calcário¹.

Muitas vezes os corais são confundidos com pedras ou plantas, uma vez que são formados por uma grossa camada de material calcário, com uma fina camada de tecido vivo na sua superfície.

Quando falamos coral, estamos nos referindo a esses animais e aos esqueletos que eles deixam mesmo depois que morrem. Nem todos os corais constroem recifes, somente os que apresentam esqueleto calcário maciço, como algumas espécies de corais pétreos, destacando-se os corais cérebros, os corais estrela e os corais de fogo, predominantes nos recifes brasileiros.

ONDE SÃO ENCONTRADOS OS RECIFES DE CORAL?

Eles são encontrados em mais de 100 países, principalmente em mares tropicais, em regiões com águas permanentemente quentes, claras e rasas. São encontrados no Oceano Pacífico, Atlântico, Índico, Mediterrâneo, no Caribe, no Mar Vermelho, Golfo Árabe, entre outros locais no mundo. A temperatura ideal da água para eles crescerem é entre 21 e 29° C, e as águas onde vivem precisam ser claras e rasas, pois precisam de grande intensidade de luz solar para sobreviverem, devido às algas que se encontram em seus tecidos produzindo alimento. Além disso, normalmente os corais não toleram grandes variações na salinidade da água, vivem em águas tipicamente salgadas.

No Brasil, os recifes de coral se distribuem do estado do Amapá até o Pará, os chamados corais da Amazônia em uma área de 9,5 milhões de quilômetros quadrados e ao longo da costa nordestina, em uma faixa de mais de 2.400 km desde do Maranhão até a Bahia. O sul da Bahia abriga os maiores e mais ricos recifes do Brasil e de todo o Atlântico Sul².

¹ Hetzel, B, Castro, C e Leão, Z.M. 1994. Corais do Sul da Bahia. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro. RJ.

OS RECIFES DE CORAL SÃO AFETADOS PELA MUDANÇA CLIMÁTICA?

Sim, por serem ambientes frágeis eles estão ainda mais ameaçados em função dos efeitos causados pelo aquecimento da terra, o que leva ao branqueamento dos recifes de coral. Quanto maior a duração do evento de branqueamento, maior será a chance de o coral morrer. É preciso diminuir os efeitos locais para protegê-los das mudanças globais². O branqueamento do coral ocorre quando ele expulsa as algas, as chamadas de zooxantelas, em função de algum estresse, normalmente térmico, ou seja, o aumento da temperatura da água do mar.

PORQUE OS RECIFES SÃO IMPORTANTES E COMO FAZEMOS PARA CONSERVÁ-LOS?

Os recifes de coral trazem muitos benefícios para nós. No Brasil, mais de 18 milhões de pessoas dependem deles direta ou indiretamente. Eles protegem a costa contra a ação das ondas; abrigam fontes de alimento (peixes, polvos e lagostas); são fonte de renda e lazer; e têm substâncias que são usadas para produção de remédios. Ações globais, locais e regionais são essenciais para diminuir os efeitos das mudanças climáticas e contribuir para a conservação desses ambientes. Cada um pode fazer a sua parte economizando água, energia, combustível, e separando o lixo para reciclagem, já que ambientes com menos estresses têm maiores chances de se adaptar aos efeitos das mudanças globais.

Responda (v) verdadeiro ou (f) falso nas afirmativas abaixo:

1. *O Coral é um ecossistema.* ()
2. *Os recifes de coral formam um ecossistema resistente as mudanças climáticas.* ()
3. *O coral é um animal.* ()
4. *Todos os corais constroem recifes.* ()
5. *O branqueamento dos corais é causado pela mudança na temperatura da água.* ()

Respostas:
1. (V) 2. (F) 3. (V) 4. (F) 5. (V)

² Coral Vivo. 2016. Coral Vivo Responde. Projeto Coral Vivo. Rio de Janeiro.

O QUE É O PET CONEXÕES DE SABERES SOCIOAMBIENTAIS DA UFRB?

O PET é o Programa de Educação Tutorial que desde 2004 é gerido pelo Ministério da Educação e executado por Instituições de Ensino Superior - IES. O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações ao nível de graduação nas IES do País e orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. O PET Conexões de Saberes Socioambientais da UFRB foi criado em 2010 com o propósito de:

- Promover diálogos entre a universidade e as comunidades;
- Desenvolver projetos inovadores adequados à permanência de estudantes de origem popular na universidade, democratizando o acesso ao ensino superior;
- Aprofundar a formação dos jovens universitários de origem popular como pesquisadores e extensionistas, visando sua intervenção qualificada em diferentes espaços sociais;
- Implantar ações e projetos de assistência integral aos grupos sociais em situação mais crítica de vulnerabilidade social e ambiental;
- Estimular o debate crítico, reflexivo e o desenvolvimento de ações de caráter socioambiental junto às comunidades universitária e não universitária.

VENHA NOS CONHECER!

PET CONEXÕES DE SABERES SOCIOAMBIENTAIS

Pavilhão de Aulas II, Sala 114 A – Campus Cruz das Almas da UFRB Rua Rui Barbosa 710, Centro – Cruz das Almas – BA.
CEP 44380-000
E-mail: petsocioambientais.ufrb@gmail.com

SÉRIE SOCIALIZANDO SABERES

Elaboração: Luciano da Silva Leite – Acadêmico do Curso de Engenharia de pesca da UFRB/ Petiano do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais PET SocioAmbientais
Supervisão: Alexandre A. Almassy Júnior – Prof. CCAAB/UFRB/Tutor do PET SocioAmbientais.



SÉRIE SOCIALIZANDO SABERES

RESCIFES DE CORAL

